COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº _____ / 2017

(Da Sra. Deputada ANA PERUGINI e outros)

Sra. Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência a **realização de reunião de audiência pública** em conjunto com a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, em alusão às comemorações do Outubro Rosa, no dia 18 de outubro, com o tema:

“ Avanços no enfrentamento ao Câncer de Mama no Brasil: promoção à saúde, prevenção, detecção e disponibilidade de tratamento”.

Com a presença dos seguintes convidados, entre outros a serem confirmados posteriormente:

<i>Nome do Convidado</i>	<i>Cargo</i>
1. Ministério da Saúde	
2. Instituto Nacional de Câncer – INCA	
3. Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama - FEMAMA	
4. Defensoria Pública	Daniel Vargas – Núcleo da Saúde 98594-5432
5. Coletivo de Mulher com Deficiência do DF	Agna Alves 98119-4471 agna_cruz@hotmail.com
6. Bruno Pessoa, tatuador do DF que faz tatuagens gratuitas em 3D	Bruno (61) 9.9972-9586. Email: bodega@budegatattoo.com.br

JUSTIFICAÇÃO

A campanha internacional Outubro Rosa surgiu na década de 1990 para estimular e conscientizar a população no combate ao câncer de mama. Busca apresentar ações para informar sobre a doença, promover o diagnóstico precoce, proporcionar acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

O Câncer de Mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo todo e representa cerca de ¼ de todos os casos de cânceres diagnosticados.

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença.¹

Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

Existem vários tipos de câncer de mama. Alguns evoluem de forma rápida, outros, não. A maioria dos casos tem bom prognóstico.

Com a desinformação, muitos homens desconhecem a possibilidade de desenvolverem a doença, o que prejudica um diagnóstico precoce. Quando diagnosticado nas fases iniciais, aumentam as chances de tratamento e cura tanto em mulheres quanto em homens, por isso é tão importante debater o Câncer de Mama no Brasil, com discussão sobre a promoção à saúde, a prevenção, a detecção e o tratamento da doença, principalmente considerando as mulheres com deficiência.

Além da necessidade premente da prevenção, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, a mamografia é a principal forma de se detectar um câncer de mama e minimizar as complicações e o avanço da doença. O exame é realizado com as mulheres em pé, para que as mamas sejam comprimidas pelo aparelho de mamógrafo. No entanto, as mulheres paraplégicas, tetraplégicas, anãs ou com nanismo não conseguem ficar de pé para realizar o exame. Da mesma sorte, quando precisam fazer uma ecografia mamária, as mulheres precisam se deslocar da cadeira de rodas para a maca. No país, 8 milhões de

¹ http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer_mama++

brasileiras tem deficiência física e nem todos os aparelhos e exames tem acessibilidade, dificultando que todas as mulheres tenham acesso.

Dada a importância do tema, que vitima milhares de mulheres todos os anos, sugerimos a realização de tal evento.

Os convidados tratarão de questões afetas a melhoria da qualidade de vida das mulheres, em especial. A proposta é que se apresentem os dados atualizados e as novas estratégias de tratamento e ampliação do diagnóstico, esclareceram os direitos já garantidos para as mulheres, bem como eventual proposta legislativa que amplie os direitos, além de trazer a realidade das pessoas com deficiência e a especificidades deste público para a construção de políticas públicas de prevenção e tratamento, além de experiências meritorias que merecem ser apresentadas à sociedade.

Sala das Sessões, _____ de setembro de 2017

Deputada Ana Perugini
PT/SP